

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 29/11/2001 Hora :

Título: Suinocultura Fonte:

Autor: Guilherme Oscar Richter

Matéria:

Após um período de alta ocorrido no início de novembro, o mercado de suíno , no Paraná, apresentou-se praticamente estável nesta última quinzena do mês, com uma leve tendência de queda. A cotação atual, média estadual, situa-se em R\$ 1,42/kg, uma queda de 1,4% em relação à última semana, quando o preço médio alcançou o pico máximo, durante o mês, de R\$ 1,44/kg. Portanto, mercado calmo e preços estáveis nesta última semana, levam as expectativas para uma recuperação apenas no início de dezembro, com o aumento de consumo de produtos cárneos, situação típica de início de mês, face ao pagamento dos salários. Observa-se, no entanto, que historicamente as cotações médias do suíno vivo no mês de dezembro situam-se sempre abaixo das médias registradas em novembro.

Desta forma, com as vendas atualmente aquém do desejado, os frigoríficos não têm dificuldades em formar suas escalas de abate, sendo que os produtores estão precisando ceder às pressões do mercado comprador para evitar a formação de estoques excedentes, em praticamente todas as praças produtoras do país. As melhores cotações continuam sendo aquelas praticadas na região Sudeste, maior pólo consumidor.

PREÇOS DO SUÍNO VIVO NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES

ESTADO	MÍNIMO (R\$/KG)	MÁXIMO (R\$/KG)
SÃO PAULO	1,78	1,81
PARANÁ	1,30	1,70
SANTA CATARINA	1,30	1,45
RIO GDE DE SUL	1,32	1,45
MINAS GERAIS	1,75	1,78
ESPÍRITO SANTO	1,85	1,92
GOIÁS	1,70	1,75
MATO GROSSO SUL	1,35	1,40

No tocante as exportações, as vendas de carne suína no mês de outubro atingiram o volume de 28,4 mil toneladas. Esse volume, quando comparado ao de setembro, recuou um pouco, 2,5%, mas ainda assim revela o excelente desempenho do setor. No confronto com o mesmo período de 2000, as exportações cresceram 137%. No acumulado do ano, as exportações brasileiras de carne suína já cresceram, em relação a 2000, 114,4% em volume, totalizando de janeiro a outubro 218.544 toneladas, sendo que em receita, o crescimento foi de 122%, segundo informações da ABIPECS.

